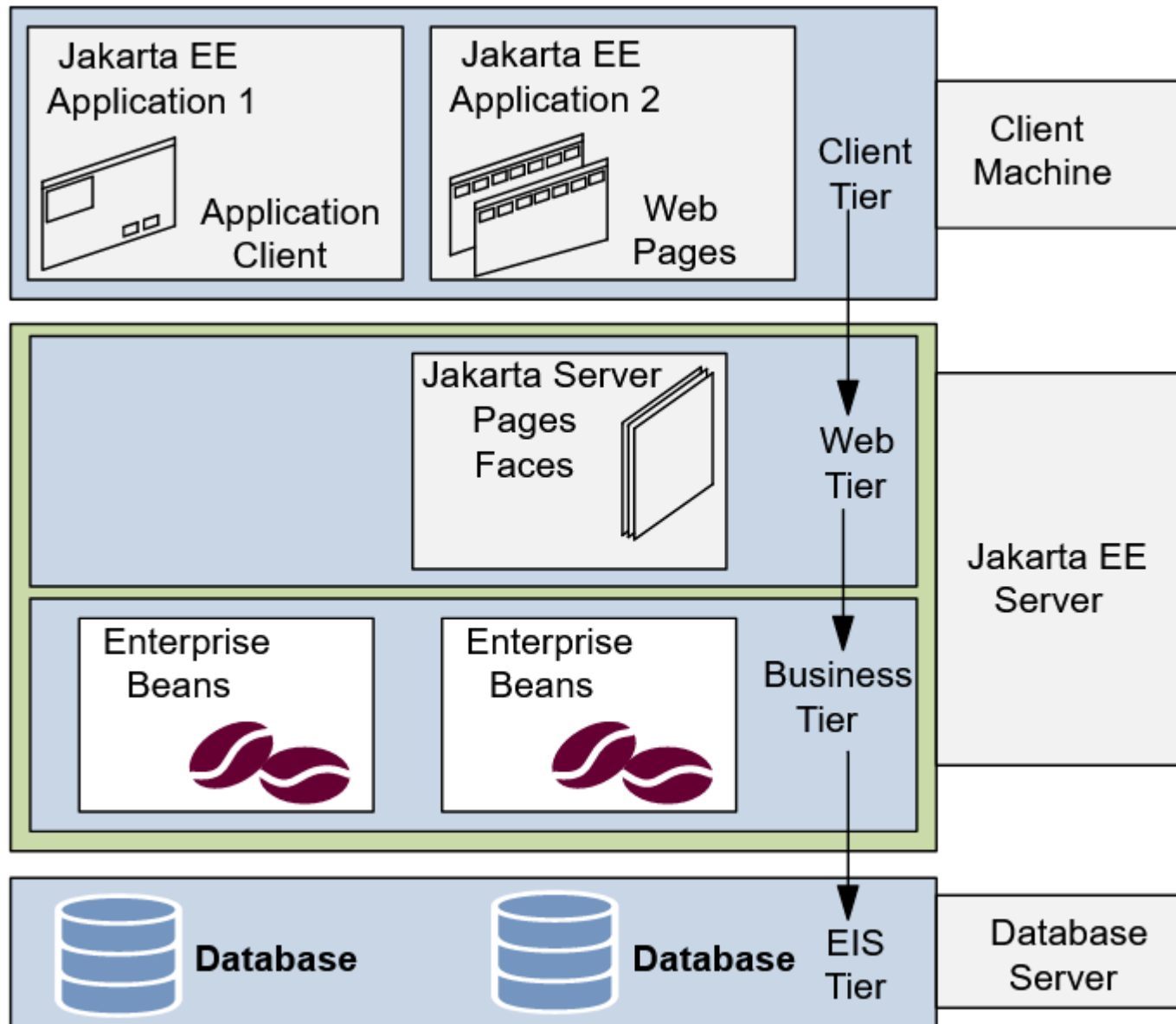


Especificação do JAVA EE (jakarta):
<https://jakarta.ee/specifications/>

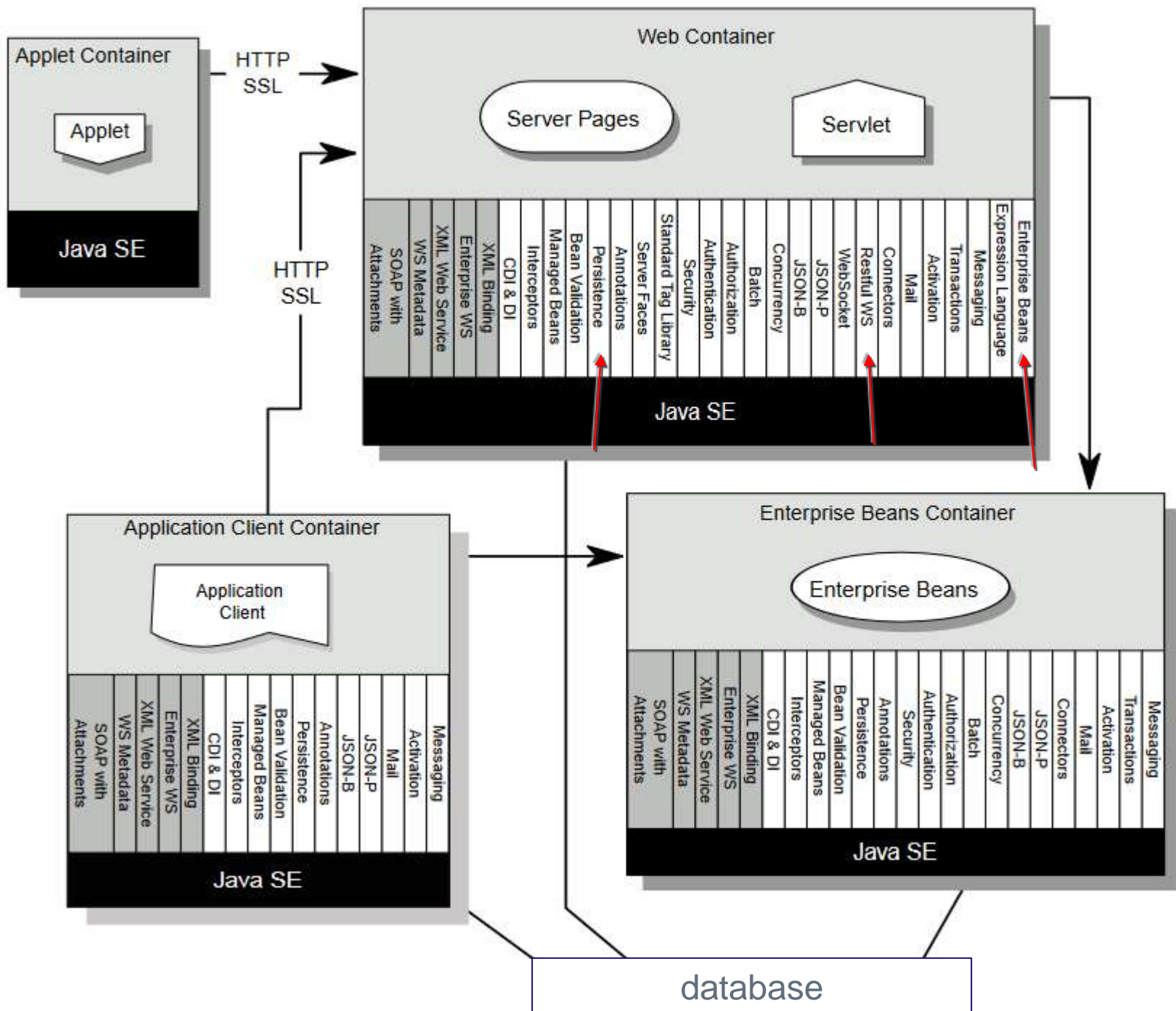
Eclipse Starter for Jakarta EE:
<https://start.jakarta.ee/>

Java EE versus Spring boot:

<https://blog.payara.fish/jakarta-ee-vs.-spring-boot-choosing-the-right-framework-for-your-project>



Arquitetura do Jakarta Enterprise Edition



Java Bean: Standard para definição de classes reutilizáveis

- ❑ Classe Java que:
 - ❑ tem todas as propriedades (atributos) privadas
 - ❑ métodos públicos (getters e setters) acedem às propriedades
 - ❑ tem um construtor sem parâmetros
 - ❑ implementa a interface Serializable
- ❑ POJO (Plain Old Java Object) serializável.

Enterprise Beans (EB)

- Session Beans
 - Stateless
 - Stateful
 - Singleton
- Tipos de acesso a um Bean
- Message Driven Beans

Enterprise Beans

Conceito

- Componente executado do lado do servidor que implementa a lógica da aplicação / negócio
- O Bean *container* oferece os serviços do sistema para:
 - Gestão de transações
 - Segurança
 - Concorrência
 - Escalabilidade

Enterprise Beans (EB)

- O código da aplicação deve poder executar em qualquer plataforma que cumpra as especificações Jakarta EE.

(e.g. GlassFish, Apache TomEE), etc. *)

* <https://jakarta.ee/compatibility/>

Tipos de Enterprise Beans

■ Session Beans

- Implementam uma tarefa para a aplicação cliente.
- Opcionalmente podem implementar um *Web service*.
 - Stateful
 - Stateless
 - Singleton

Tipos de EJB

■ Message-Driven Beans

- Atuam como *Listeners* para um determinado tipo de mensagens

(e.g. mensagens da Java Message Service API)

Acesso a *session* Beans (1)

- O cliente de um *session* Bean obtém a referência para uma instância do Bean por:
 - *Dependency injection* (usando anotações da linguagem)
ou
 - *JNDI* (Java Naming and Directory Interface) *lookup*
- O cliente tem acesso a um *session* Bean através dos métodos de uma interface (acesso remoto) ou através dos métodos públicos do Bean (acesso local).

Acesso a *session* Beans (1)

■ 3 tipos de acesso:

- *Local*
- *Remoto*
- *Como web service*

Acesso a *session* Beans (2)

- **Local** – contexto local (JVM) do servidor

```
@Local  
public interface ExampleLocal { ... }
```

- **Remote** – interface remota (dentro ou fora da JVM)

```
@Remote  
public interface ExampleRemote { ... }
```

Acesso a *session* Beans (2)

- **Web Service** – serviço sobre HTTP

```
@WebService
```

```
public interface InterfaceName { ... }
```

Acesso a *session* Beans (3)

- Abordagem clássica através do serviço JNDI:

```
ExampleLocal example = (ExampleLocal)
    InitialContext.lookup
("java:module/ExampleLocal");
```

```
ExampleRemote example = (ExampleRemote)
    InitialContext.lookup
("java:global/ExampleRemote");
```

Acesso a *session* Beans (3)

■ Por *dependency injection*

`@EJB`

`Example example`

O habitual *lookup* pode ser substituído pela anotação `@EJB` em que o servidor JEE implicitamente “injecta” o código para obter o EJB referenciado.

Stateful Session Beans

Características

Cada instância de um Stateful Bean está associada a um único cliente.

- O Bean mantém o estado do objeto entre as chamadas de métodos por um dado cliente (estado = valores das variáveis de instância)
- Permitem guardar informação do cliente entre múltiplas invocações
- Possuem um tempo de vida (configurável) até serem removidos

Stateful Session Beans

Exemplo:

Interface remota

@Remote

```
public interface CarrinhoDeCompras {  
  
    public void adicionarItem(String item);  
    public void removerItem(String item);  
    public List<String> getItens();  
    public void limparCarrinho();  
}
```

Stateful Session Beans

Exemplo: Bean

@Stateful

public class CarrinhoDeComprasBean implements CarrinhoDeCompras {

private List<String> itens = new ArrayList<>();

*public void adicionarItem(String item) {
 itens.add(item); }*

*public void removerItem(String item) {
 itens.remove(item); }*

*public List<String> getItens() {
 return itens; }*

*public void limparCarrinho() {
 itens.clear();*

}}

Stateful Session Beans

Exemplo: Aceder através de um outro Bean

```
public class PedidoServiceBean {
```

```
    @EJB
```

```
    private CarrinhoDeCompras carrinho;
```

```
    public void processarPedido() {
```

```
        carrinho.adicionarItem("Monitor");
```

```
        carrinho.adicionarItem("Teclado");
```

```
        List<String> itens = carrinho.getItems();
```

```
        System.out.println("Itens do pedido:");
```

```
        for (String item : itens) {
```

```
            System.out.println("- " + item);
```

```
        }
```

Stateless Session Beans

Características

- Não mantêm informação específica de um cliente;
- O estado existe apenas durante a invocação de um método;
- O servidor gere uma *pool* de instâncias que servem pedidos de vários clientes;
- Interface pode ser exposta como *web service*;

Stateless Session Beans

Exemplo: interface

@Remote

```
public interface Calculadora {  
    public int somar(int a, int b);  
    public int subtrair(int a, int b);  
    public int multiplicar(int a, int b);  
    public double dividir(int a, int b);  
}
```

Stateless Session Beans

Exemplo: bean

@Stateless

public class CalculadoraBean implements Calculadora {

@Override

public int somar(int a, int b) {

return a + b;

}

@Override

public int subtrair(int a, int b) {

return a - b;

} ...

Stateless Session Beans

Exemplo: Restful webservice

@Path("/calc")

@Produces(MediaType.TEXT_PLAIN)

public class CalculadoraResource {

@EJB

private Calculadora calculadora;

@GET

@Path("/soma")

public String soma(@QueryParam("a") int a, @QueryParam("b") int b) {
 return "Resultado: " + calculadora.somar(a, b);
}

Singleton Session Beans

Características

- Instanciado apenas **uma vez, por aplicação**
- Estado partilhado entre todos os clientes
- Estado preservado entre invocações
- Anotação *@Startup* indica que deve ser instanciado no arranque da aplicação

Exemplo:

```
@Singleton  
  
public class CounterBean {  
    private int hits = 1;  
    // Increment and return the number of hits  
    public int getHits() {  
        return hits++;  
    }  
}
```


Message Driven Beans

Características

- Consiste num receptor **assíncrono** de mensagens Java
- Não mantém estado
- Um MDB pode processar mensagens de múltiplos clientes

Message Driven Beans

Características

- O cliente não acede diretamente à interface do MDB, usa um serviço de mensagens, e.g.,
JMS – Java Messaging Service;

